

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A SUA FUNÇÃO DE FORMADOR: HORÁRIO DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RIO LARGO - AL

Priscilla Ferreira de Castro ¹

Kelly Ferreira Sobral ²

Pâmela Tamires Bezerra Ferreira da Silva ³

Geane Magalhães Montes Salustiano ⁴

Aldenice Tavares da Silva Gomes ⁵

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda a importância do coordenador pedagógico na atuação enquanto formador na Educação Infantil em Rio Largo - AL, mais especificamente no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC). O objetivo deste estudo é analisar como foi construído o HTPC em formato online, os entraves e/ou possibilidades de sua realização, a qual ocorreu em maio de 2023. Inicialmente, a Secretaria de Educação por meio da diretoria de ensino da etapa da Educação Infantil, analisou os Planos de Trabalho do Coordenador, como também as temáticas e cronogramas do Plano de HTPC e realizou orientações para o momento formativo online. Cada escola teve sua sala virtual disponibilizada via link do Google Meet. Durante o HTPC, os coordenadores discutiram temas relevantes para a Educação Infantil, levando em consideração as especificidades e necessidades pedagógicas em seus respectivos espaços escolares.

Vale ressaltar que todo o processo desde o planejamento até a execução foi acompanhado pela equipe técnica de ensino da Educação Infantil. As discussões realizadas neste estudo reuniram como embasamento teórico Nóvoa (1992), Pimenta (1999), Vasconcelos (2009) e outros, que subsidiaram as reflexões e orientações compartilhadas. Através do HTPC online, foi possível promover a participação ativa dos docentes, superando as barreiras físicas e tecnológicas. A troca de experiências entre as técnicas da Educação Infantil, os coordenadores e docentes enriqueceu o processo formativo, estimulando o trabalho coletivo.

¹Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela Faculdade Campos Elíseos. priscillacastro901@gmail.com;

² Especialista em Educação Especial e Inclusiva pelo Centro de Ensino Superior Archanjo Mikael de Arapiraca (CESAMA). kellyfsobral@hotmail.com;

³ Mestra em Educação Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Doutoranda em Educação Universidade Federal de Alagoas – UFAL, pamela.ferreira@cedu.ufal.com.br;

⁴ Mestra em Ensino Ciência pela Universidade Federal de Sergipe – UFS, geane.monte@gmail.com;

⁵ Especialização em Gestão e Planejamento Educacional pela Fundação Universitária de Jaboatão dos Guararapes - FUNIJ, alda.tavares@gmail.com;

Os resultados foram extremamente positivos visto que os coordenadores pedagógicos relataram impactos significativos em suas práticas formativas. A atuação como formadores fortaleceu o trabalho em equipe, estimulou a troca de ideias e experiências entre os profissionais e tem contribuído para a melhoria da qualidade da Educação Infantil em Rio Largo - AL.

METODOLOGIA

A metodologia do artigo consistiu na pesquisa bibliográfica e estudo de caso, utilizamos como instrumentos a pesquisa documental e análise de encontro de formação continuada para professores da Educação Infantil no município de Rio Largo – AL, mais especificamente no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) em seu formato online. Foi realizada análise nos planos de trabalho do coordenador pedagógico e nos planos do HTPC, para então organizar a proposta de formação online, tendo como formadores, os coordenadores pedagógicos.

O referencial teórico-metodológico deste estudo é fundamentado em uma base documental consistente, ancorada nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) de 2009 e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018, ambas emitidas pelo Ministério da Educação do Brasil. Esses documentos norteiam as políticas e práticas educacionais voltadas para a Educação Infantil, proporcionando um arcabouço normativo e pedagógico para a reflexão e ação.

As DCNEI, estabelecidas em 2009, delineiam princípios, fundamentos e procedimentos para a organização curricular da Educação Infantil, considerando as especificidades dessa etapa crucial do desenvolvimento humano. Essas diretrizes oferecem subsídios importantes para a compreensão das demandas educacionais das crianças nessa fase, contribuindo assim para a elaboração de práticas pedagógicas mais alinhadas com suas necessidades e potencialidades.

A BNCC, por sua vez, representa um marco significativo ao definir os conhecimentos, competências e habilidades que todos os estudantes brasileiros devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar. No contexto da Educação Infantil, a BNCC oferece diretrizes

específicas, contribuindo para a construção de uma proposta curricular mais unificada e orientada para o desenvolvimento integral das crianças.

Além da base documental, o referencial teórico também se apoia em contribuições de estudiosos renomados, como Nóvoa (1992), Pimenta (1999), Vasconcelos (2009) e outros. A obra de Nóvoa, por exemplo, traz reflexões sobre a formação de professores e a importância do desenvolvimento profissional contínuo. Pimenta aborda questões relacionadas à prática docente e à formação de educadores, enquanto Vasconcelos discute temas pertinentes à gestão escolar e à coordenação pedagógica.

Esses autores fornecem uma base teórica sólida para as reflexões e orientações compartilhadas neste estudo, enriquecendo a abordagem metodológica adotada. A interseção entre o embasamento documental e as contribuições teóricas permite uma análise abrangente e aprofundada das práticas educacionais na Educação Infantil, contribuindo para a construção de um referencial sólido que orienta a formação continuada dos professores, especialmente no contexto específico da rede municipal de Rio Largo - AL.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E SUA FUNÇÃO DE FORMADOR

O coordenador pedagógico tem a responsabilidade de coordenar todas as atividades escolares, incluindo professores e alunos, sua principal atribuição é a formação em serviço dos professores. Para que essa formação seja eficaz, o coordenador precisa estar preparado para o papel de formador, pois, ele irá compartilhar seu conhecimento acerca das práticas pedagógicas e atualizações necessárias na sala de aula e no processo de ensino e aprendizagem. O coordenador entende que a ação educativa deve ser planejada, articulada com todos os participantes da escola, sendo um dos elementos de ligação fundamental em momentos de estudos, reflexões e ações. Como formador, é de sua responsabilidade a formação continuada dos profissionais da escola, levando sempre em consideração o saber adquirido no dia a dia, no qual deve ser refletido e incorporado ao desenvolvimento pedagógico.

Identificação de Necessidades de Formação:

O coordenador pedagógico atua como um observador atento, identificando as necessidades de formação dos professores com base em avaliações de desempenho, feedbacks e mudanças no cenário educacional.

Planejamento e Organização de Atividades Formativas:

Com base nas necessidades identificadas, o coordenador pedagógico planeja e organiza atividades formativas, como workshops, palestras, cursos e, em muitos casos, os HTPCs (Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo).

Mediação e Facilitação:

Durante as atividades formativas, o coordenador pedagógico atua como mediador e facilitador, promovendo a participação ativa dos professores, estimulando o diálogo e facilitando a construção de conhecimento de forma colaborativa.

Acompanhamento e Orientação Individualizada:

Além das atividades em grupo, o coordenador pedagógico oferece suporte individualizado, acompanhando o progresso de cada professor, identificando desafios específicos e fornecendo orientações personalizadas.

Uso de Recursos Tecnológicos:

O coordenador pedagógico incorpora recursos tecnológicos para aprimorar as atividades formativas, utilizando plataformas online, vídeos, webinars e outras ferramentas digitais para garantir a eficácia e a acessibilidade das formações.

Atualização Permanente:

O coordenador pedagógico busca constantemente se atualizar sobre tendências educacionais, novas metodologias de ensino e abordagens inovadoras, compartilhando esse conhecimento com a equipe docente.

Avaliação e Feedback:

Após as atividades formativas, o coordenador pedagógico realiza avaliações para medir a eficácia da formação e coleta feedbacks dos professores, usando essas informações para ajustar futuras iniciativas de desenvolvimento profissional.

Integração com a Gestão Escolar:

O coordenador pedagógico trabalha em estreita colaboração com a gestão escolar para alinhar as atividades formativas com os objetivos institucionais e garantir uma abordagem coesa para o desenvolvimento profissional.

A atuação do coordenador pedagógico como formador é fundamental para promover uma cultura de aprendizagem contínua na instituição educacional, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e, conseqüentemente, para a qualidade do ensino oferecido aos alunos.

É de sua responsabilidade favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo novas possibilidades de aprendizagem para crianças e adultos (formação continuada).

A formação continuada de professores é o processo pelo qual o profissional estará sempre ampliando seus conhecimentos e aperfeiçoando sua prática, é um processo contínuo e podem ocorrer em pós-graduações, palestras, grupos de estudo e/ou pesquisa, eventos pedagógicos, entre outros. No ambiente escolar é primordial que os profissionais se reúnam para esses momentos de estudo e aperfeiçoamento de sua prática pedagógica.

É através das formações continuadas que trilhamos um caminho para desmistificar e reconstruir alguns conceitos, é a partir do estudo constante que a educação se transforma para transformar.

HORÁRIO DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO - HTPC

O Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), é o tempo estabelecido na escola, com o intuito de reunir professores e coordenadores para planejamento de aulas, discussão, análise e proposição de soluções que possam atender às necessidades educacionais coletivas apresentadas periodicamente. Este tempo está incluído na carga horária semanal dos profissionais, que devem participar a fim de atender aos objetivos próprios de uma reunião de hora de trabalho pedagógico coletivo. É no HTPC que encontramos uma das maiores atuações do coordenador pedagógico: a formação continuada.

Para organizar o tempo do HTPC garantindo que as necessidades de todos sejam atendidas, inclusive das formações em serviço, podemos separar esse momento em duas áreas: formação continuada e planejamento e organização dos registros. Os momentos de formação continuada são mais dirigidos e exigem maior concentração de todo grupo em torno de um mesmo assunto, nos dias de planejamento e registro, cada professor (sozinho ou em pequenos grupos) vai colocando suas pendências em ordem de forma mais descontraída. Com essa forma de organização as necessidades serão atendidas de maneira satisfatória.



Através do HTPC online, foi possível promover a participação ativa dos docentes, superando as barreiras físicas e tecnológicas. Cada escola teve sua sala virtual disponibilizada via link do Google Meet. Durante o HTPC, os coordenadores discutiram temas relevantes para a Educação Infantil, levando em consideração as especificidades e necessidades pedagógicas em seus respectivos espaços escolares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de construção do HTPC online foi iniciado com um planejamento cuidadoso, considerando as peculiaridades do ambiente virtual e as necessidades específicas da formação continuada dos professores de Educação Infantil. A equipe técnica de ensino da Educação Infantil desempenhou um papel crucial nessa fase, identificando temas relevantes, alinhando-os com as diretrizes curriculares e a BNCC, e estabelecendo objetivos claros para cada encontro.

Durante essa etapa, foram exploradas metodologias adequadas ao ambiente virtual, levando em consideração a interatividade, a participação ativa dos professores e a adaptação das práticas pedagógicas ao contexto online. Com o planejamento estabelecido, o HTPC online foi executado, utilizando plataformas digitais apropriadas para facilitar a comunicação e a colaboração. Os encontros online foram estruturados de forma a promover a troca de experiências, a discussão de casos práticos e a construção coletiva de soluções para os desafios enfrentados em sala de aula.

Ao final do processo, foi realizada uma avaliação criteriosa do HTPC online. Esse momento de reflexão e análise envolveu não apenas a equipe técnica de ensino, mas também os coordenadores pedagógicos das creches e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) do município de Rio Largo - AL.

Durante a avaliação, foram considerados aspectos como a efetividade das estratégias adotadas, o engajamento dos professores, a aplicabilidade das discussões nas práticas diárias e o impacto na qualidade do ensino. Essas informações foram então utilizadas para ajustar e aprimorar futuros encontros, garantindo um processo de formação continuada mais eficiente e alinhado às necessidades da comunidade educacional.

A equipe técnica de ensino desempenhou um papel ativo na condução desses encontros, fornecendo recursos, estimulando a participação e facilitando o diálogo entre os professores. Temas como práticas inovadoras, adaptação ao ensino remoto, avaliação formativa e inclusão foram abordados, visando enriquecer o repertório pedagógico dos educadores.

Destacamos que foram discutidas temáticas cruciais como a importância do portfólio, a relação família-escola, educação especial, repertório cultural, entre outras temáticas significativas que dialogam com as discussões referentes à Primeira Infância. Os resultados foram extremamente positivos visto que os coordenadores pedagógicos relataram impactos significativos em suas práticas formativas e compreenderam o quanto as Tecnologias da Informação e Comunicação podem contribuir no processo formativo. A atuação dos coordenadores como formadores fortaleceu o trabalho em equipe, estimulou a troca de ideias e experiências entre os profissionais contribuindo para a melhoria da qualidade da Educação Infantil no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos por meio deste artigo, evidenciar a importância do HTPC e do coordenador pedagógico no processo de formação continuada dos professores de Educação infantil da rede Municipal de Rio Largo – AL. A troca de experiências entre coordenadores e docentes é um aspecto fundamental no desenvolvimento profissional e na melhoria das práticas pedagógicas. Essa interação permite que os profissionais compartilhem suas perspectivas, estratégias e desafios, enriquecendo assim o processo formativo e estimulando o trabalho coletivo de várias maneiras. A utilização do meio digital favoreceu a maior participação entre os envolvidos, pois por meio do HTPC online muitos fatores foram superados, dentre eles as barreiras físicas e tecnológicas, tornando assim os momentos de formação continuada mais eficientes em relação ao tempo e participação.

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental ao liderar e orientar esses encontros, promovendo uma abordagem colaborativa e incentivando a participação ativa dos professores. Sua presença contribui para a consolidação de um ambiente de aprendizagem profissional, onde o diálogo e a reflexão são estimulados. O coordenador pedagógico assume um papel estratégico na formação continuada, atuando como facilitador do processo de aprendizagem dos professores. Sua função envolve a identificação de necessidades de

formação, a proposição de estratégias de desenvolvimento profissional e o acompanhamento da implementação das práticas discutidas nos HTPCs.

Além disso, o coordenador pedagógico desempenha um papel de articulação entre a equipe docente e a gestão da escola, promovendo uma integração eficaz das ações voltadas para a formação continuada. Ele é o elo que conecta as demandas específicas dos professores às metas e objetivos institucionais, contribuindo assim para uma abordagem mais sistêmica e alinhada com a realidade da educação infantil em Rio Largo - AL.

Em síntese, o HTPC e o coordenador pedagógico emergem como elementos essenciais no processo de formação continuada dos professores de Educação Infantil na rede municipal de Rio Largo - AL. Através desses instrumentos, é possível promover uma cultura de aprendizagem colaborativa, aprimorar práticas pedagógicas e, conseqüentemente, elevar a qualidade do ensino oferecido às crianças. Investir na valorização desses espaços e profissionais é, portanto, um passo significativo na construção de uma educação mais eficaz e adaptada às necessidades da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**: Conhecimento de mundo (v. 3). Brasília: MEC/ SEF, 1998.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In: _____. (Org.) Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança - por uma práxis transformadora, 9a ed. São Paulo: Libertad, 2008.